

INTRODUCTORY WORDS¹

Ecolinguistics is a study which takes care of the interrelation and the mutual interaction between language and nature – and also between cultures and languages. Recognizing mutual interaction follows from another principle of Ecolinguistics: diversity rather than duality. What is desirable is diversity of phenomena (such as species, cultures and languages), but also diversity on the meta-level of opinions and approaches.

As a relatively young field of linguistics, there is much room for original research, and every conference on Ecolinguistics is a welcome addition to activities in the Humanities (and in Science). Among the many topics of Ecolinguistics, the following are particularly important:

Anthropocentrism in language and discourse: language and texts show nature (animals, land etc.) from the point of view of its usability for humans.

Examples:

Hardwood, softwood (instead of naming the trees, oak or pine-tree) shows in what way the wood is useful for us humans.

To clear land – sounds positive, the land which previously was a mess, becomes cleared up – what it amounts to, however, is to remove vegetation from land.

To develop a mountain sounds as if the mountain was going to obtain some advantage – in reality it is of course anthropocentric for building roads up the mountain, building lifts up it etc. and thus making the mountain economically interesting for humans.

Euphemisms which disguise the use we make of Nature.

Example: meat production for the killing, dissecting and selling of animal bodies

Humans as part of Nature (the environment). Communication between humans and Nature.

1. Carta enviada por Alwin Fill, professor e pesquisador na Universidade de Graz, em atenção ao convite para sua participação no I EBE.

Unecological elements in language and how to avoid them.

Examples:

Two-valued logic; uncountable words for resources suggest their unlimitedness (oil, water, soil etc.), growth words: how big is the house, how fast is the car ...

The interrelations between languages in a society and in the human mind.

Multilingualism, language diversity and language endangerment are parts of this topic area. Ecolinguistics is a very wide field of research with many different topics to be dealt with. It provides ample room for new research, discussion and exchange of opinions.

Your conference will, I am sure, present new ideas and new ways of looking at the traditional topics of ecolinguistics. I wish the conference every success and hope to be able to read the proceedings in due course.

Alwin Fill

Graz (Austria), July 2, 2012

Recebido em: 02/07/ 2012
alwin.fill@uni-graz.at

PALAVRAS INICIAIS²

Alwin Fill³

(Universidade de Graz - Austria)

Ecolinguística é o estudo que leva em conta as inter-relações e as interações mútuas entre língua e natureza, assim como entre culturas e línguas. O reconhecimento das interações mútuas segue outro princípio da ecolinguística, que é a diversidade ao invés da dualidade. Desta maneira, é desejável tanto a diversidade de fenômenos, como diversidade de espécies, culturas e línguas, quanto a diversidade no meta-nível de opiniões e abordagens.

Como é um campo relativamente novo da linguística, há muito espaço para pesquisas originais em ecolinguística, da mesma maneira, cada encontro sobre esse tema é uma adição bem-vinda às atividades na área de humanidades, assim como na ciência. Entre os vários tópicos estudados pela ecolinguística, particularmente importantes são os seguintes:

- Antropocentrismo na língua e no discurso: línguas e textos representam a natureza (animais, terra etc.) do ponto de vista da possibilidade de uso destes para os humanos.

Exemplos:

Em língua inglesa, há os lexemas *hardwood* ‘madeira dura’ e *softwood* ‘madeira mole’ que são usados para nomear árvores, carvalhos e pinheiros (em inglês respectivamente *tree*, *oak* e

2. Tradução de Davi Borges de Albuquerque

3. Doutor em Linguística, com formação acadêmica nas universidades de Innsbruck, Oxford e Ann Arbor (Michigan), Alwin Fill é considerado o principal impulsionador do movimento ecolinguístico no mundo. Escreveu o primeiro livro de introdução à ecolinguística, sendo autor e editor de mais cinco obras sobre temas ecolinguísticos. Suas áreas de interesse são a pragmática, a ecolinguística e a teoria tensional.

pine-tree). Isso nos mostra como a madeira é útil para nós, seres humanos.

To clear land 'limpar o terreno, capinar'. Isso soa de maneira positiva, já que a terra antigamente era uma bagunça que foi arrumada, limpa. Mas o que ocorre realmente é a remoção da vegetação, devastação, desmatamento.

To develop a mountain 'desenvolver uma montanha' - parece que a montanha obterá alguma vantagem, quando o que acontece é uma visão antropocêntrica para construir estradas, túneis, teleféricos etc. pelas montanhas e, assim, tornar o local economicamente interessante aos humanos.

- O eufemismo, que geralmente é usado para disfarçar o uso que fazemos da natureza.

Exemplo:

'Produção de carne', ou simplesmente 'produção de alimentos' em vez de matança, dissecação e venda de corpos de animais.

- Humanos como parte da natureza, ou seja, o meio ambiente. A comunicação entre os humanos e a natureza.
- Elementos não ecológicos na língua e como evitá-los.

Exemplos:

Lógica bivalente; palavras que indicam não contável para se referir a recursos naturais, sugerindo que eles são ilimitados, como 'combustível', 'água', 'solo' etc.; palavras e/ou sentenças para crescimento/desenvolvimento: tamanho (de *tam magnum*, tão grande) da casa, rapidez de um carro, não 'lentidão de um carro' etc.

As inter-relações entre línguas em uma sociedade e na mente humana.

Multilinguismo, linguodiversidade e línguas ameaçadas são assuntos desta área.

A Ecolinguística é um campo amplo de pesquisa com diferentes tópicos a serem investigados. Ainda, a ecolinguística também contém grande espaço para novos projetos, discussões e troca de opiniões.

Tenho certeza que o encontro organizado por vocês apresentará novas ideias e novas maneiras de olhar os tópicos tradicionais já mencionados da Ecolinguística. Desejo muito sucesso para o evento e espero poder ler futuramente a publicação dos trabalhos apresentados.